



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica  
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP  
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas  
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



**POLIMORFISMOS DOS GENES GSTT1, GSTM1 E GSTP1 EM PACIENTES COM CIRROSE HEPÁTICA E CARCINOMA HEPATOCELULAR**

**Camila Sabbag Camargo Penteadó<sup>1</sup>, Gislaine Dionísio Ferreira<sup>2</sup>, Eny Maria Goloni-Bertollo<sup>3</sup>, Ana Livia da Silva Galbiatti<sup>4</sup>, Anelise Russo<sup>5</sup>, Renato Ferreira da Silva<sup>6</sup>, Rita de Cássia Martins Alves da Silva<sup>7</sup>.**

<sup>1</sup>FAMERP, <sup>2</sup>FAMERP, <sup>3</sup>FAMERP, <sup>4</sup>FAMERP, <sup>5</sup>FAMERP, <sup>6</sup>FAMERP, <sup>7</sup>FAMERP.

**Introdução:** A família de supergenes da glutationa-S-transferase (GST) é composta de quatro famílias de genes responsáveis pela biotransformação de drogas e outros xenobióticos no fígado. Os polimorfismos nas subfamílias GSTT1, GSTM1 e GSTP1 influenciam os níveis de desintoxicação individuais e podem contribuir para o desenvolvimento de cirrose hepática e carcinoma hepatocelular. **Objetivo:** Neste estudo investigou-se a associação dos polimorfismos dos genes *GSTT1*, *GSTM1* e *GSTP1* e o desenvolvimento de cirrose e carcinoma hepatocelular. **Material e Métodos:** Foram avaliados 781 indivíduos (258 pacientes/523 controles), as variáveis consideradas (sexo e idade) e fatores de risco (consumo de álcool e tabaco). A análise molecular foi realizada por PCR multiplex e as análises estatísticas por qui-quadrado e regressão logística múltipla. **Resultados:** Resultados mostraram que a idade >45 anos (OR = 18,02; 95 % CI 7,07 – 45,92; p = <0,0001) foi um preditor para se desenvolver carcinoma hepatocelular e a idade >46 anos (OR = 6,62; 95 % CI 4,24 – 10,35; p = <0,0001) e o tabagismo (OR = 0,64; 95 % CI 0,43-0,96; p=0,030) para cirrose. A presença do gene *GSTT1* nulo (OR=0,52, 95% CI 0,35-0,77, p = 0,001) aumentou a probabilidade de desenvolvimento de cirrose, a presença do polimorfismo do gene *GSTP1* (OR = 3,16, 95% CI 1,71-5,86, p = <0,0001) aumentou o risco de carcinoma hepatocelular, enquanto o *GSTM1* genótipo nulo não foi significativo no presente estudo. **Conclusão:** Este estudo indica que as variáveis: idade, tabagismo e a presença do *GSTT1* nulo e do polimorfismo do *GSTP1* estão associadas com o risco de desenvolvimento de carcinoma hepatocelular e/ou cirrose.

**Descritores:** Polimorfismo; Xenobióticos; Cirrose; Carcinoma Hepatocelular.

**Apoio Financeiro:** Bolsa PIBIC/CNPq 2014/2015.